



ORDEM DE APRESENTAÇÕES

ST 05: MULTINARRATIVAS E OS BRASIS NO ENSINO DE HISTÓRIA

COORDENADORES: Profa. Dra. Ana Paula Cruz
Profa. Me. Eliana de Souza Rolim

28/08:

LENDO BELL HOOKS NA SERRA DO MIMO: EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICORRACIAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB - CAMPUS IX (BARREIREAS, BA)

Rafael Petry Trapp

RESUMO

O presente texto aborda duas experiências teórico-educativas realizadas com alunos da disciplina de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena do curso de Pedagogia da UNEB - Campus IX, em Barreiras (BA), no segundo semestre de 2018. A primeira experiência refere-se ao estudo sistemático do livro da educadora afro-americana bell hooks Ensinando a Transgredir, levado a cabo ao longo da referida disciplina. Em um exercício crítico de leitura dirigida, discutimos e aprendemos noções elementares do debate contemporâneo das relações étnicorraciais acerca da construção de perspectivas antirracistas e descoloniais na educação, analisando os conceitos de educação como transgressão e prática da liberdade e a construção sóciohistórica das práticas e saberes pedagógicos. A partir desses debates em sala de aula, fizemos uma saída de campo no final do semestre (em dezembro) para um sítio arqueológico de pinturas rupestres localizado na Serra do Mimo, leste da área urbana do município, a cerca de um quilômetro de distância do próprio campus da UNEB (no alto da serra), a fim de problematizar a presença/ausência do indígena no imaginário social da região. A visita a esta localidade, de existência ignorada até então pela maior parte dos alunos, foi um momento de reflexão sobre a história indígena em Barreiras, e de conscientização acerca do racismo como um conjunto estruturado de ideias que coloniza o olhar dos sujeitos sobre a formação social da região Oeste da Bahia. Esse trabalho apresenta uma descrição e análise dessa experiência de

campo à luz dos conceitos de bell hooks mobilizados durante a vivência acadêmica com os estudantes.

POR UMA INSTRUÇÃO NACIONAL PARA O PATRIMÔNIO: O LUGAR DO SPHAN NO PROJETO EDUCACIONAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (1930- 1945)

Pedro Henrique da Silva Paes

RESUMO

Com a fundação do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) em 1937, o Ministério da Educação e Saúde (MES), criado em 1930, elaborou um novo instrumento pedagógico, responsável entre muitas coisas pela valorização do sentimento patriótico brasileiro. Assim, como a criação do Ministério da Educação foi influenciada pelas ideias inovadoras dos pioneiros da educação, o SPHAN, por quase meio século, foi influenciado pelo pensamento modernista, sobretudo diante das figuras de Mario de Andrade e Rodrigo Melo Franco de Andrade. A pesquisa objetiva-se entender o processo histórico dada construção do projeto educacional e identitário do SPHAN e do MES, contribuindo na discussão de como as instituições se alimentaram ideologicamente do entendimento de Patrimônio e Educação a partir dos respectivos espaços de produção.

MEMÓRIAS DOS MILITARES DE ESQUERDA E O ENGAJAMENTO NA LUTA ARMADA.

Luanna Michaelly Soares Rodrigues

RESUMO

O objetivo do presente artigo é discutir as formas de resistência da esquerda à ditadura, desenvolvendo uma perspectiva crítica e problematizando através da análise da revista Caros Amigos, intitulada "Às armas: Ditadura cortou toda a possibilidade de contestação democrática. As esquerdas acabaram "obrigadas" à luta armada". Para tecer tais reflexões torna-se necessário tomar como referência as perspectivas de MORAIS, que possui importantes discussões em relação aos movimentos de luta dos grupos de periferia e da classe média.

LIBERALISMO, UM CONCEITO EM MOVIMENTO: CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE O ESTUDO DO CONCEITO DE LIBERALISMO NO SEGUNDO REINADO

Pedro Henrique DantasMonteiro

RESUMO

Busca-se com esse ensaio, apresentar algumas reflexões teóricas sobre o estudo da compreensão do conceito de liberalismo para os políticos liberais brasileiros no Segundo Reinado. Na tentativa de manter um diálogo crítico com algumas produções já consagradas sobre o tema, ao tempo que, apresentamos uma proposta teórica para o desenvolvimento de uma pesquisa mestrado, que objetiva uma possibilidade de investigação histórica-conceitual daquilo que era compreendido enquanto liberalismo para os políticos liberais do Segundo Reinado. O ensaio foi construído a partir de uma revisão bibliográfica de obras relacionadas aos temas sobre liberalismo, teoria política, história política do Segundo Reinado e história do partido liberal no império, com a finalidade de fundamentar teoricamente a pesquisa histórico-conceitual que se objetiva nesse ensaio. Como aporte teórico-metodológico, fizemos uso de N. Bobbio (2018), Koselleck (2006), J. M. Carvalho (2006), A. Pain (1998) entre outros.

RELAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA HISTÓRICA EM SALA DE AULA: POSSIBILIDADES PARA HISTÓRIA AMBIENTAL

Ana Paula Cruz

RESUMO

A sala de aula é um espaço vivo e em (re)construção constante. Busca-se, atualmente, uma aprendizagem significativa, cujos conteúdos estejam inter-relacionados à vida e aos anseios dos sujeitos construtores do ambiente escolar, isto é, professores e alunos. Nesse sentido, o ensino de História também se coaduna à construção de conhecimento significativo e significado, de modo que estudantes e professores possam juntos promover uma reflexão histórico-crítica sobre as realidades nas quais estão inseridos. Tomando como base propostas teóricas sobre consciência histórica e as questões de estudos ambientais, o presente trabalho visa apresentar um caminho de experiência relacional entre ensino e pesquisa histórica em sala de aula de nível médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, demonstrando os caminhos do estudo da história a partir da reflexão ambiental local, especialmente, no que tange a história das águas.